



**DISCURSO DO ALMIRANTE
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA
POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE
DESPEDIDA DO NRP *BARTOLOMEU DIAS* PARA A
SNMG1**

Base Naval de Lisboa, 26 de maio de 2025

Exmo. Sr. Subchefe do Estado-Maior do Comando Conjunto para as Operações Militares, em representação de S. Exa. o General CEMGFA,

Exmo. Sr. Almirante 2.º Comandante Naval,

Sr. Comandante da Esquadilha de Navios de Superfície,

Sr. Comandante do NRP *Bartolomeu Dias*,

Srs. Oficiais, Sargentos e Praças, Familiares dos militares Guarnição do NRP *Bartolomeu Dias*,

Ilustres Convidados,

Minhas Senhoras e meus senhores,

Expresso, em primeiro lugar, o meu sincero agradecimento pela vossa presença, interpretando-a como prova de respeito institucional e de camaradagem para com aqueles que se preparam para deixar os seus entes queridos e o seu país, em cumprimento do dever.

Vivemos tempos complexos. As dinâmicas geopolíticas atuais são desafiantes, marcadas por tensões regionais e disputas territoriais, pela intensificação das ameaças híbridas e por uma crescente competição pelo domínio, controlo e utilização dos espaços marítimos.

O regresso dos conflitos ao solo europeu, redefiniu perceções de riscos e ameaças. Estes acontecimentos e o contexto atual reforçaram a centralidade da NATO, agora com 32 membros, enquanto alicerce da defesa coletiva. A Aliança Atlântica continua a ser um bastião de estabilidade, de dissuasão e de resposta rápida a crises, e a sua eficácia depende da prontidão, da versatilidade e do empenho de todos os seus membros.

Portugal, como membro fundador da NATO, tem assumido com responsabilidade o seu papel. A participação da Marinha nesta missão é uma expressão inequívoca deste compromisso. Ao integrar a *Standing NATO Maritime Group 1* (SNMG1) e ao participar na *Operação Brilliant Shield*, **não estamos apenas a cumprir obrigações internacionais, estamos a afirmar a nossa presença, a nossa competência e o nosso firme compromisso para com a defesa coletiva e a segurança global.**

Através da nossa presença nesta missão, estamos a contribuir para a segurança marítima na zona norte do Oceano Atlântico, no Mar do Norte, no mar da Noruega e no Báltico, assim como na proteção das infraestruturas críticas nacionais dos países membros da Aliança.

Ilustres convidados,

Minhas senhoras e meus senhores,

Permitam-me, neste momento, enaltecer o esforço individual e coletivo que nos trouxe até aqui. A preparação para esta missão começou há muito tempo. Foram meses de planeamento, de intenso treino, de dedicação e de empenho. Cada exercício realizado, cada sistema testado, cada requisição satisfeita, foram passos essenciais para garantir que, hoje, ao largar deste cais, a guarnição está pronta, confiante e determinada.

Com efeito, **esta é uma oportunidade para projetar, junto dos nossos aliados, a imagem de competência, do profissionalismo e da prontidão que caracteriza a Marinha, uma reputação construída com o esforço e a dedicação, ao longo da nossa história.**

Oficiais, Sargentos e Praças do NRP *Bartolomeu Dias*,

Camaradas,

Vão operar em ambiente multinacional, com elevados padrões de exigência operacional e de prontidão. Mas sei que estão preparados. Sei que cada um de vós traz consigo um elevado sentido de missão, um profundo profissionalismo e uma dedicação que honra o uniforme que envergam e a Bandeira que sublimam.

Estejam certos de que **todos os setores da Marinha estarão comprometidos, e tudo farão para que a vossa missão seja um sucesso, pois a vossa missão é, também, a nossa missão!**

Cumpre-me, assim, como Comandante da Marinha, **dar público testemunho da minha firme confiança em todos vós.** Confio na liderança, na vossa disciplina, na vossa camaradagem e na vossa coesão. **Sei que representarão Portugal com dignidade, com competência e com o espírito de missão, que caracteriza os marinheiros portugueses, desde sempre.**

Durante os próximos meses serão embaixadores da nossa bandeira, da nossa cultura e dos nossos valores. E, acima de tudo, **serão guardiões da paz e da segurança num mundo que precisa, mais do que nunca, de estabilidade e de cooperação.**

Ao terminar, não posso deixar de dirigir uma palavra especial às vossas famílias, que vos apoiam incondicionalmente, qual o porto de abrigo. São elas que ficam, que esperam, que acompanham à distância, que sofrem em silêncio e que vibram com cada notícia vossa. **E, é por isso, que lhes devemos gratidão, respeito e reconhecimento.** Em nome da Marinha, **vos agradeço, penhoradamente! Bem hajam!**

Concluo, agora, reiterando o agradecimento pela presença de todos vós, neste dia em que se inicia mais um desafio para fazer cumprir a Marinha e uma oportunidade para honrar Portugal.

Somos Marinha! Disse.

Jorge Nobre de Sousa

Almirante